

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS NÚMEROS DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO BRASIL

Bianca Brinques da Silva¹, Gabriel Seroiska², Laís Bettoni², Marco Antônio Vinciprova Dall'Agnese², Pedro Henrique Torres Tietz², Georgia Marques Jardim², Carolina Guimarães Herzog², Pedro Dutra Batista², Alexandre Perin Decol²

¹ Acadêmica da Universidade Luterana do Brasil - RS

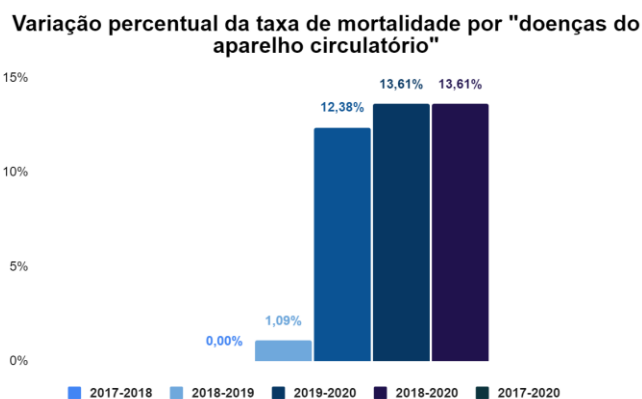
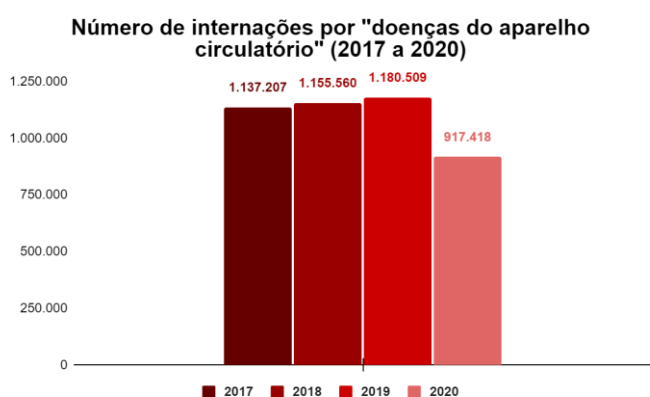
² Acadêmico da Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre – RS

Fundamento: A pandemia da COVID-19 impactou diversas esferas da saúde do país. Vários estudos reportaram redução na busca por atendimento médico por doenças que não a COVID. Nesse contexto, sabendo que as doenças cardiovasculares configuram dentre as principais causas de internações no Brasil, questiona-se a influência da pandemia sobre essas internações.

Objetivo: Descrever e analisar o número de internações por doenças cardiovasculares no Brasil em 2020 em comparação aos anos de 2017, 2018 e 2019, considerando os possíveis impactos da pandemia.

Métodos: Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS do período de janeiro/2017 a dezembro/2020. As variáveis analisadas foram: internações por ano/mês de atendimento por doenças do aparelho circulatório, por insuficiência cardíaca e por infarto agudo do miocárdio; taxa de mortalidade por ano de atendimento no país por doenças do aparelho circulatório.

Resultados: O número de internações por doenças cardiovasculares no ano de 2020 foi 908.207, havendo diminuição de 23,07%, 21,41% e 20,14% em comparação a 2019 (1.180.509 internações), 2018 (1.155.560) e 2017 (1.137.207), respectivamente. A diminuição iniciou em março de 2020 (-12,66%, em relação a março/2019), com redução relevante a partir de abril de 2020 (-41,41% em comparação a abril/2019). A diminuição no número de internações se manteve para as patologias cardiovasculares analisadas, sendo elas insuficiência cardíaca (-22,19%) e infarto agudo do miocárdio (-10,44%). A taxa de mortalidade intra-hospitalar total aumentou consideravelmente (+12,38%, 13,61% e 13,61%) quando comparada às taxas de 2019, 2018 e 2017.



Conclusões: Tanto a diminuição nas internações por doenças cardiovasculares quanto o aumento na taxa de mortalidade podem ser decorrentes da menor procura aos serviços de saúde em razão do temor ao vírus. A diminuição dos números de internação em 2020 coincidiu com os meses da pandemia, tendo janeiro e fevereiro do mesmo ano, pré-pandemia, apresentado números análogos aos notados nos anos anteriores, dados que corroboram com a teoria. A taxa de mortalidade aumentada pode significar que algumas pessoas não procuraram atendimento ou que, em razão dos hospitais lotados, os pacientes internados sofreram mais complicações.